



Educação

Colégio Salesiano de Sorocaba, SP, se destaca em simulações da ONU

A disciplina eletiva SalêMun, voltada para alunos do Ensino Médio do Colégio Salesiano, nasceu a partir do sonho da aluna Isabella Sisterna e do professor Ericson Senno.

Ana Cosenza e Ivan Camargo de S. Jesus

O Colégio Salesiano de Sorocaba, SP, vem ganhando destaque regional e internacional ao investir na formação cidadã e diplomática de seus alunos por meio de simulações da Organização das Nações Unidas (ONU). A escola salesiana instituiu em agosto do ano passado uma disciplina eletiva – a SalêMun – especialmente voltada à preparação dos estudantes para participarem de eventos que simulam reuniões e debates da ONU, promovendo experiências imersivas e enriquecedoras.

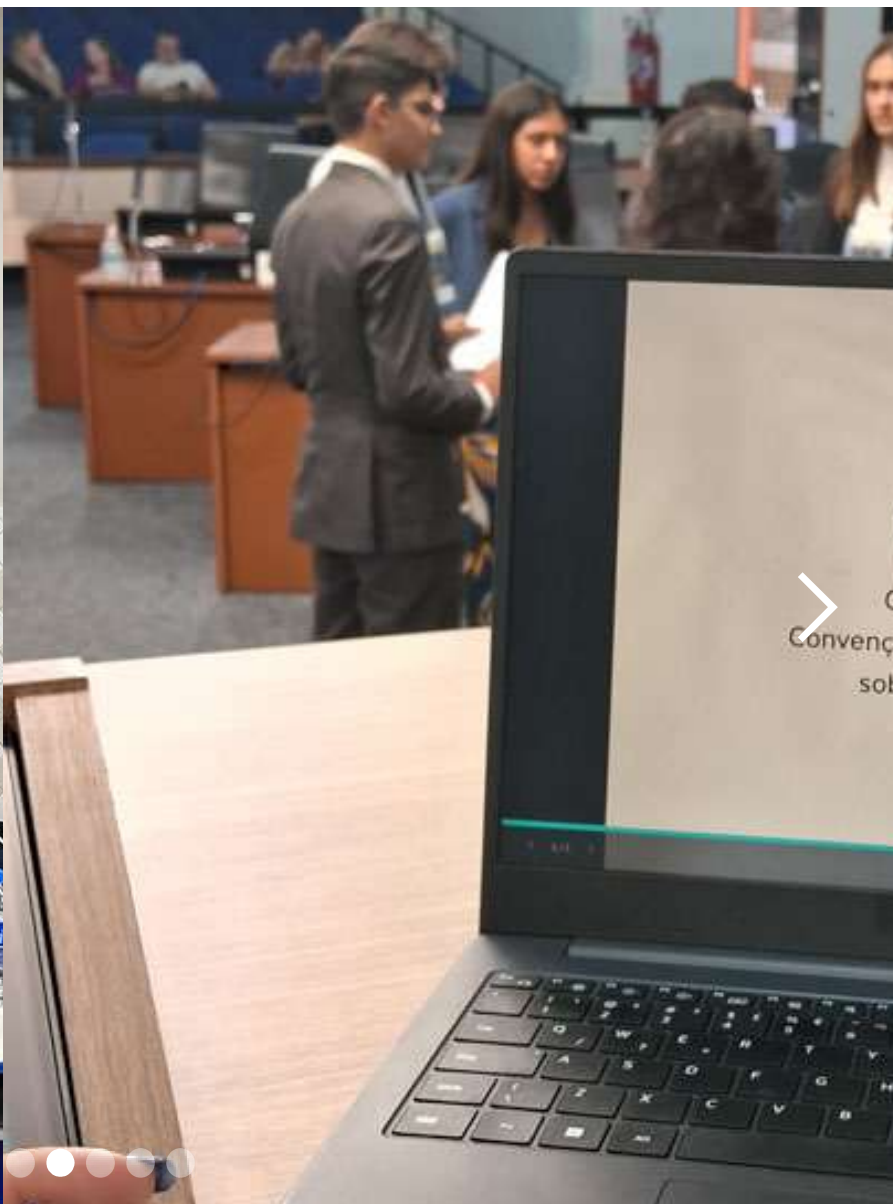
“A SalêMun é um espaço no qual nós trazemos nossos estudantes para um ambiente de debate, de discussão. Nós queremos que eles aprendam a arte da diplomacia, a habilidade da oratória; que eles tenham contato com temas globais e atuais e que possam entender este mundo complexo em que vivemos. É um espaço em que eles conseguem colocar em prática várias áreas do conhecimento de uma forma bem dinâmica”, explica o professor Ericson Senno. A disciplina é semestral e oferecida aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e de todos os anos do Ensino Médio como eletiva, ou seja, não é obrigatória, mas pode ser escolhida pelos estudantes por meio de inscrição.

Protagonismo juvenil

Um dos grandes diferenciais do projeto é que a SalêMun nasceu a partir dos sonhos da aluna Isabella Sisterna e do professor Ericson Senno de criar um espaço onde os jovens pudessem explorar o mundo da diplomacia, debater temas globais e transformar ideias em ação.

“Inicialmente a minha proposta era a de ter um clube de debates sobre atualidades, algo mais simples. Aí, quando apresentei o projeto para a Dani Fister, a nossa diretora pedagógica, ela falou: ‘A gente tem que fazer isso ficar maior’. A partir disso, ela deu a ideia de criarmos uma eletiva, e esse sonho começou a crescer cada vez mais!”, relembra Isabella.

Assim, a proposta foi abraçada pela direção e pela coordenação da escola com a criação da disciplina eletiva, na qual os estudantes podem desenvolver, além de habilidades acadêmicas, a criatividade e o espírito de liderança.



“Quando a gente sonha e permite que Deus sonhe em nós, não tem como dar errado.”

Diferentes níveis de simulação

O professor Ericson detalha o funcionamento das aulas da SalêMun: primeiro, são desenvolvidas algumas habilidades

importantes, como a oratória. Os temas que serão tratados durante o semestre são discutidos e definidos junto com os estudantes. Depois, os participantes têm aulas preparatórias, com professores especialistas em Geopolítica, Língua Portuguesa e outras áreas que sejam necessárias.

Começam então as atividades práticas de debates. Inicialmente são realizadas simulações internas, no próprio colégio. Mas há sempre pelo menos uma atividade externa. No primeiro semestre de 2025, os estudantes fizeram uma simulação de debates na Câmara Municipal de Sorocaba, contando com uma estrutura diplomática realista. Já no segundo semestre, os estudantes do Colégio Salesiano participaram da simulação da ONU da FaCamp, um evento que reúne delegações do Brasil inteiro.

“O engajamento dos alunos é impressionante. Eles se preparam, estudam, pesquisam e se envolvem como verdadeiros representantes diplomáticos. Isso transforma a maneira como eles aprendem e se relacionam com o mundo”, afirma a coordenadora pedagógica Adriana Lima.

Experiência internacional

A SalêMun possibilitou ainda uma experiência internacional, com a aluna Isabella representando o Brasil em Harvard e Yale (EUA). “Quando eu falo que esse foi o início de um sonho para mim, não foi só aqui, de criar esse espaço no Salesiano. Foi o sonho da minha vida. Quando eu me inscrevi para participar no Exterior de uma simulação da ONU, semelhante à que fazemos aqui, foi a SalêMun que abriu as portas”, relembra Isabella. Entre cerca de 5 mil candidatos, ela ficou entre os 30 jovens escolhidos para representar o Brasil.

Ferramenta pedagógica

Mais do que uma atividade extracurricular, a SalêMun é vista pela

instituição como uma ferramenta pedagógica fundamental para o desenvolvimento de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: pensamento crítico e argumentativo; comunicação eficaz e empática; visão global e responsabilidade social; protagonismo e liderança juvenil.

“Investir em projetos como esse é preparar nossos jovens para o futuro - um futuro no qual a capacidade de dialogar, entender o outro e propor soluções será essencial para os desafios do século XXI”, conclui a diretora pedagógica Daniela Fister.

Testemunhos

“A nossa eletiva ganhou contornos que nós não esperávamos. Fomos a primeira escola de Sorocaba a fazer uma simulação da ONU na Câmara dos Vereadores, também fomos a delegação mais premiada na FaCamp. Isso nos traz uma alegria muito grande, porque a eletiva conseguiu ganhar visibilidade e protagonismo, que é o nosso foco principal: que o jovem esteja pronto para esse mundo complexo em que nós vivemos” – *Prof. Ericson Senno.*



“Nós, aqui do Salesiano de Sorocaba, sonhamos junto com Dom Bosco esse projeto que permite que tantos outros jovens sonhem com a gente. Quando eu tinha 12 anos e sonhei em estudar fora, esse sonho não parecia possível para mim. Na verdade, ele era muito fora da minha realidade. Mas quando a gente sonha e permite que Deus sonhe em nós, não tem como dar errado” – *Isabella Sisterna.*



Baixe esta matéria em PDF



**Reveja
Publicidade**



**A seguir
Igreja**

